

**P 1561****Perfil de produtividade e aproveitamento das colônias isogênicas mantidas na unidade de experimentação animal do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (UEA/HCPA)**

Tuane Nerissa Alves Garcez; Paula Barros Terraciano; Cristiana Palma Kuhl; Daniela Campagnol; Marta Justina Giotti Cioato - HCPA

O uso dos animais na experimentação biomédica é, ainda, uma ferramenta essencial para alicerçar o conhecimento advindo das pesquisas científicas. Atualmente, mais de 90% dos trabalhos publicados utilizam camundongos de linhagens isogênicas. O objetivo deste levantamento foi traçar o perfil de produtividade e aproveitamento das colônias isogênicas mantidas na UEA/HCPA. As condições ambientais obedeceram aos padrões recomendados pela legislação brasileira (Lei Federal 11.794/2008 e Resolução Normativa 30/2016, CONCEA). No estudo foram comparados dados de janeiro a dezembro de 2015, referentes ao número de nascimentos, desmames, animais fornecidos, animais descartados, óbitos e eutanásias das linhagens DBA/1J, AG (129SvEv), MPSI, C57BL/6 GFP+. Os índices calculados foram: taxa de produtividade (P=desmamados/nascidos), taxa de aproveitamento (A=utilizados/desmamados) e taxa de descarte (D=não utilizados/desmamados). Os resultados descritivos foram expressos em porcentagem: MPS - 88P, 29A e 59D; GFP - 93P, 0A e 93D; DBA - 66P, 20A e 46D; AG - 97P, 43A e 54D. Os dados referentes à produtividade indicam eficiência no manejo das colônias e equilíbrio entre as influências que compõem o macro e o microambiente gerando condições padronizadas para a manutenção do bem-estar e qualidade do animal produzido, imprescindíveis para assegurar a integridade e reprodutibilidade nas pesquisas biológicas. Para atender este objetivo, foram traçados planos de ação visando adequar as instalações e as condições ambientais de criação dos animais; padronizar os equipamentos; capacitar a equipe; introduzir e padronizar as barreiras sanitárias de proteção; padronizar as técnicas de manejo de animais, materiais (gaiolas e bebedouros) e insumos utilizados (ração e maravalha); implantar programas de monitorização da qualidade sanitária e genética, bem como o controle da qualidade dos animais produzidos, do meio ambiente e de insumos. Os dados apresentados sobre aproveitamento demonstram principalmente uma taxa menor para colônias onde é preconizada a utilização exclusiva de machos (DBA e GFP). Esta é uma realidade que vem sendo discutida pela comunidade científica mundial e deve ser também considerada pelos pesquisadores que utilizam os animais produzidos na Instituição. Unitermos: Experimentação animal; Produtividade; Aproveitamento